

Coordenação do Curso de História Plano de Ensino

Código: HIS0211

Disciplina: LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA INDÍGENA

Docente: Dra. SUSANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Carga horária: 60h (4 créditos – OPTATIVA)

Turma: 1 (DIURNO) – 6M1234

Horário: sextas-feiras das 08:00h às 11:50h.

Ementa: História indígena como campo de pesquisa e ensino. Povos indígenas na historiografia brasileira: temáticas e perspectivas teórico-metodológicas contemporâneas. Histórias dos povos indígenas e das políticas indigenistas no Brasil até a atualidade. Epistemologias, sociodiversidades, memórias e narrativas indígenas. Metodologias, fontes e materiais didáticos para o ensino de história indígena na educação básica. Experiências e práticas de implementação da Lei 11.645/2008.

Objetivo: A disciplina pretende contribuir na formação de professores(as) pesquisadores (as) para o ensino de História indígena, tendo como referência a Lei nº 11.645/2008 e as “Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na Educação Básica” (BRASIL, 2015). Com esse intuito, o curso tem como foco de estudo e discussão as narrativas históricas didáticas e historiográficas produzidas sobre os povos indígenas no Brasil. Atentando, especialmente, para as formas de escrita e difusão da história indígena nos espaços escolares, propõe discutir o caráter educativo e pedagógico da memória e da história na formação das identidades e relações étnico-raciais, bem como na conquista e fortalecimento dos direitos indígenas no Brasil. A partir disso, pretende estimular a produção autoral de narrativas didáticas para o ensino de História, com base em estudos e pesquisas voltadas para o desenvolvimento de aprendizagens significativas em História indígena. Nessa perspectiva, o curso contemplará leituras e discussões sobre historiografia, epistemologias, currículos, livros didáticos, colonialidade, pluralidade étnico-cultural indígena, protagonismo indígena, temas sensíveis (racismo, colonialismo, gênero, direitos humanos e violência contra povos indígenas) e uso de diferentes fontes e narrativas de autoria indígena no ensino de História.

Programa de curso:

1. Construção discursiva dos povos ameríndios nas crônicas coloniais: epistemicídio e genocídio.

2. História da historiografia sobre os povos indígenas no Brasil.
3. História do ensino de História indígena nas escolas brasileiras.
4. Lei 11.645/2008, educação e movimentos indígenas.
5. Pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil.
6. Temas sensíveis no ensino de História indígena: gênero, colonialismo, racismo, violência e direitos humanos.
7. Epistemologias, fontes e narrativas de autoria indígena no ensino de História.
8. Pesquisa e produção de narrativas didáticas de História indígena.

Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, leituras e discussões de textos e documentos, exibição de vídeos documentários, atividades em grupo, pesquisa bibliográfica e de fontes, oficinas, análise e produção de narrativas didáticas.

Avaliação:

Os estudantes serão avaliados/as nas seguintes atividades:

1. Exercício de avaliação das aprendizagens = 5,0 pts. (nota individual).
3. Produção e apresentação de narrativa didática de História indígena: 5,0 pts. (nota em grupo).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. A atuação dos indígenas no Brasil: revisões historiográficas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 37, n. 75, 2017, p. 17-3.

_____. *Os Índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

CUNHA, Manuela Carneiro da; SALZANO, Francisco M. (orgs) (1998). *História dos Índios no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: FAPESP: Companhia das Letras: SMC.

JECUPÉ, Kaká Werá (1998). *A Terra dos Mil Povos: História Indígena do Brasil contada por um índio*. São Paulo: Petrópolis.

MONTEIRO, John Manuel (1994). *Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, SP: Companhia das Letras.

WITTMANN, Luisa Tombini (2005). *Ensino de história indígena*. São Paulo: Autêntica.

Frequência: O estudante deve frequentar o mínimo de 75% das aulas/atividades da disciplina. A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação na disciplina.

Aula	C.H.	Data	Atividades
1	4h	22/03	Apresentação e discussão do Programa da disciplina. LEITURA COLETIVA E DISCUSSÃO DE TEXTO: História indígena no Brasil independente: da ameaça do desaparecimento ao protagonismo e cidadania diferenciada (Gersem Baniwa).
2	4h	29/03	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTO: - A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI (Ramón Grosfoguel). AULA EXPOSITIVA DIALOGADA: A construção discursiva dos povos ameríndios nas crônicas coloniais (séculos XVI e XVII).
3	4h	05/04	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS: - O ofício do historiador e os índios: sobre uma querela no Império (Vânia Moreira). - As "raças" indígenas no pensamento brasileiro do império (John Manuel Monteiro).
4	4h	12/04	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS: - A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões historiográficas (Maria Regina Celestino Almeida). - O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico (João Pacheco de Oliveira). TEXTO COMPLEMENTAR: - Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas (Linda Tuhiwai Smith)
5	4h	19/04	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS: - História das populações indígenas na escola: memória e esquecimento (Circe Bittencourt). - Paradoxos do protagonismo indígena na escrita escolar da História do Brasil. (Mauro Coelho e Helenice Rocha).
6	4h	26/04	Orientações e discussões teórico-metodológicas para a produção de narrativas didáticas de história indígena. LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS: - Aprendizagens significativas em História: critérios de construção para atividades em sala de aula (Fernando Seffner). - SILVA, Lucas Victor; PEREIRA, Nilton Mullet; GIACOMONI, Marcello Paniz. Aprender por aprender História: experiência e expansão da vida. Revista História Hoje, v. 9, p. 258-281, 2020.
7	4h	03/05	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTO E DOCUMENTO: - "História e culturas indígenas" – alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual história e cultura indígena estamos falando? (Casé Angatu). - Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008 (BRASIL, 2015)
8	4h	10/05	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS: - A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? (Edson Kaiapó & Tamires Brito). - Sociodiversidades indígenas: desafios do tempo presente para o ensino em História (Edson Silva).

9	4h	17/05	LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTO E VÍDEO: - Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis (Nilton Pereira & Fernando Seffner). EXIBIÇÃO DE VÍDEO E DEBATE: “Reformatório Krenak” (2016).
10	4h	24/05	ORIENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS PLANEJAMENTOS DAS NARRATIVAS DIDÁTICAS. LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS: - O ensino de história indígena através de narrativas indígenas: reflexões a partir da interculturalidade crítica e da decolonialidade (Sandor Bringmann & Marjorie Göttert). - Narrativas Maxakali: possibilidades para o ensino de cultura e história indígena (Pablo Lima & Nayara Carie). TEXTOS COMPLEMENTARES: - Autoria indígena em quinze anos de carta (Suzane Lima Costa & Rafael Xucuru Kariri). - A canoa do tempo: tradição oral e memória indígena (José Ribamar Bessa Freire).
11	4h	31/05	AULA EXPOSITIVA E DEBATE: Gênero, colonialismo e violência contra mulheres indígenas: possibilidades para o ensino de História. LEITURA DE DISCUSSÃO DE TEXTO: Corpos silenciados, vozes presentes: a violência no olhar das mulheres Kaiowá e Guarani (Hete Kirirím Ayvu Jekaa Tekovai, Kuñangue).
12	4h	07/06	OFICINA: Música no ensino de História indígena.
13	4h	14/06	Exercício de avaliação das aprendizagens (3,0 pts. – nota individual).
14	4h	21/06	Apresentação e discussão das narrativas didáticas produzidas pelas equipes.
15	4h	28/06	Apresentação e discussão das narrativas didáticas produzidas pelas equipes.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. *Metamorfozes indígenas*: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013.

_____. A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões historiográficas. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 37, nº 75, 2017.

ANDRADE, Juliana Alves de; SILVA, Tarcísio Augusto Alves da. (Orgs.). *O ensino da temática indígena*: subsídios didáticos para o estudo das sociodiversidades indígenas. Recife: Edições Rascunhos, 2017.

APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. Indígena no Brasil e instrumentos de pesquisa: esforços conjuntos e interdisciplinares. *Mosaico: Revista Multidisciplinar de Humanidades*, v. 4, p. 235, 2011.

AURORA, Braulina (Baniwa). A colonização sobre as mulheres indígenas: Reflexões sobre cuidado com o corpo. *Interethnic: Revista de Estudos em Relações Interétnicas*, v. 22, n. 1, p. 109-115, 2019.

BANIWA, Gersem. *Educação Escolar Indígena no Século XXI*: encantos e desencantos. Rio de Janeiro: Mórula, Laced, 2019.

_____. História indígena no Brasil independente: da ameaça do desaparecimento ao protagonismo e cidadania diferenciada. *Araucaria: Revista Iberoamericana de Filosofía, Política y Humanidades*, v. 24, p. 263-290, 2022.

_____. *O Índio Brasileiro*: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação,

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BARBOSA, João Mithia Antunha; MEZACASA, Roseline; FAGUNDES, Marcelo Gonzalez Brasil. A oralidade como fonte para a escrita das Histórias Indígenas. *Tellus*, Campo Grande, MS, ano 18, n. 37, p. 121-145, set./dez. 2018.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. A temática indígena na escola: ensaios de educação intercultural. *Currículo sem Fronteiras*, vol. 12, n. 1, p. 53-69, jan/abr., 2012.

BITTENCOURT, M. Circe F. História das populações indígenas na escola: memória e esquecimento. In: PEREIRA, Amílcar A; MONTEIRO, Ana Maria. *Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. p. 101-132.

BRASIL, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a Base*. Brasília: MEC, 2018 (História, pp. 397-433, Ciência Humanas e Sociais Aplicadas, pp. 531-579).

_____. Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008. Parecer CNE/CEB nº 14/2015. Brasília/DF, D.O.U. de 18/4/2016, Seção 1, p. 43.

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005.

_____. *Lei nº 10.639*, de 9 de janeiro de 2003.

_____. *Lei nº 11.645*, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

_____. *Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008*. Parecer CNE/CEB nº 14/2015. Brasília/DF, D.O.U. de 18/4/2016, Seção 1, p. 43.

BRINGMANN, Sandor Fernando; GÖTTERT, Marjorie Edyanez dos Santos. O ensino de história indígena através de narrativas indígenas: reflexões a partir da interculturalidade crítica e da decolonialidade. *Sobre Tudo*, v. 12, n. 1, p. 55-90, 2021.

Cabral, R. L. G., & Morais, V. L. D. de. (2020). Os povos indígenas brasileiros na ditadura militar: tensões sobre desenvolvimento e violação de direitos humanos. *Direito e Desenvolvimento*, 11(1), 106–122.

CARIE, N. S. de; LIMA, P. L. de O. Da história dos índios às histórias indígenas: descolonizando o ensino de história. *Educação*, [S. l.], v. 43, n. 4, p. 773–790, 2018.

CESARINO, Pedro de Niemeyer. *Histórias indígenas dos tempos antigos*. São Paulo: Claro Enigma, 2015.

COELHO, Mauro Cezar; NOVO, Leonardo Castro. Temática indígena e ensino escolar de História: novas abordagens, antigos problemas. In: MENDES, Luís César Castrillon Et Al. (org.). *Diversidade étnico-racial e as tramas da escrita: historiografia, memória e ensino de história indígena na contemporaneidade*. Cuiabá: Paruna Editora, 2022, p. 429-448.

_____; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. Paradoxos do protagonismo indígena na escrita escolar da História do Brasil. *Tempo & Argumento*, v. 10, p. 464-488, 2018.

CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. “História e culturas indígenas” – alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual história e cultura indígena estamos falando? *Revista História & Perspectivas*, v. 28, n. 53, 5 jan. 2016.

COSTA, Suzane Lima; KARIRI, Rafael Xucuru. Autoria indígena em quinze anos de cartas. *Trabalhos em Linguística Aplicada* 57, nº. 3 (2018): 1364-76.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. 2ª ed., São Paulo: Cia. das Letras/FAPESP/SMC, 1992.

DE LA CADENA, Marisol. Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da “política”. *Maloca: Revista de Estudos Indígenas*, Campinas, SP, v. 2, p. e019011, 2020.

FANELLI, Giovana. *A Lei 11.645/2008: a história de como a temática indígena se tornou obrigatória nas escolas brasileiras*. Ed. Atualizado: Curitiba, 2021, 143 p.

FARIAS, Lucas da Mota. *Marchas e manifestos contra a colonialidade da história: movimentos indígenas diante das comemorações oficiais dos 500 anos (1998-2000)*. 2018. 193 f., il. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

FERNANDES, Estevão Rafael. A colonização da sexualidade indígena: um esboço interpretativo. *Revista Enfoques*. V. 15, Rio de Janeiro, 2016, p. 50-56.

FREIRE, José Ribamar Bessa. A canoa do tempo: tradição oral e memória indígena. In: Marília Lopes de Campos; Ana Cristina Souza dos Santos. (Org.). *Diversidade e Transversalidade nas práticas educativas*. 1ed. Rio de Janeiro: NAU / EDUR - Editora da Universidade Federal Rural do RJ, 2010, v. 1, p. 91-131.

_____. Cinco idéias equivocadas sobre o índio. *Cenesch Revista do Centro de Estudos do Comportamento Humano*, Manaus, v. 1, p. 17-33, 2000.

FUNARI, Pedro Paulo & Piñón. *A Temática Indígena na Escola: Subsídios para os Professores*. São Paulo: Contexto, 2011.

GNECCO, Cristóbal; ZAMBRANO, Marta (eds.). *Memorias hegemónicas, memorias disidentes, el pasado como política de la historia*. ICANH, Colciencia, Universidad del Cauca, 2000.

GDF. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília: GDF, 2018.

GIL, Carmem Zeli de Vargas; MESQUITA, Ilka Miglio de. Ensino de História com questões sensíveis. *Pensar a Educação em Revista*, Florianópolis/Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 1-18, jun.-ago. 2020.

GROSFUGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, p. 25-49, 2016.

JECUPÉ, Kaká Werá. *A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2020.

KAYAPÓ, Edson; BRITO, Tamires. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso?. *Mneme - Revista de Humanidades*, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 38-68, 2015.

KRENAK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

_____. "O Eterno Retorno do Encontro". In: ADAUTO, Novaes (org.). *A Outra Margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia Das Letras, 1999.

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LIMA, Pablo Luiz de Oliveira; CARIE, Nayara Silva de. Narrativas Maxakali: possibilidades para o ensino de cultura e história indígena. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 29, n. 03, p. 41-62, set. 2013.

LUCIANO, Gersem dos Santos (Gersem Baniwa). *Educação para manejo do mundo: entre a escola ideal e a escola real*. Rio de Janeiro: Contra Capa; Laced, 2013.

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar: 2020. p. 52-83.

MATTOS, Sílvia Clímaco. *Contatando "brancos" e demarcando terras: narrativas xavante sobre sua história*. Curitiba: Appris, 2023.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

MILANEZ, Felipe; SÁ, Lucia; KRENAK, Ailton; CRUZ, Felipe Sotto Maior; RAMOS, Elisa Urbano; JESUS, Genilson dos Santos de. Existência e diferença: o racismo contra os povos indígenas. *Revista Direito e Práxis*, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 2161-2181, set. 2019.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 Edições, 2020.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994

_____. As "raças" indígenas no pensamento brasileiro do império. In: MAIO, M.C.; SANTOS, R.V. (orgs.). *Raça, ciência e sociedade* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCBB, 1996, pp. 14-22.

_____. O desafio da história indígena no Brasil. In: LOPES DA SILVA, Aracy; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º. e 2º. graus*. Brasília: MEC/ Mari/ Unesco, 1995. p. 221-28.

_____. *Guia de fontes para a História indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervos das capitais*. São Paulo, USP/FAPESP, 1994.

MOREIRA, Vânia Maria Losada et al. (org.). *Povos indígenas, independência e muitas histórias: repensando o Brasil do século XIX*. Curitiba: CRV, 2022.

_____. Casamentos indígenas, casamentos mistos e política na América portuguesa: amizade, negociação, capitulação e assimilação social. *Topoi* (ONLINE): Revista de Historia, v. 19, p. 29-52, 2018.

_____. O ofício do historiador e os índios: sobre uma querela no Império. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 30, n.59, p. 53-72, 2010.

MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)*. São Paulo: Paulinas, 2012.

MUÑOZ, Karina Ochoa. El debate sobre las y los amerindios: entre el discurso de la bestialización, la feminización y la racialización. *El Cotidiano*, núm. 184, marzo-abril, 2014, pp. 13-22.

NAZARENO, Elias; ARAÚJO, Ordália Cristina Gonçalves. História e diversidade cultural indígena na Base Nacional Comum Curricular

(2015-2017). *Revista Temporis*, Goiás, v.18, n.1, p. 35-60, jan./jun. 2018.

OLIVEIRA, Kátia Luzia Soares. *Ensino de História Indígena: Saberes Docentes nos Portais Educacionais da Web (2011-2019)*. 2021. 254f. Tese (Doutorado em História), Programa de Pós-Graduação em História – Universidade de Brasília, UNB, Brasília, 2021.

_____. Visibilizando saberes, culturas e história indígenas através do estudo de narrativas de lideranças, intelectuais e escritores/as indígenas. *Revista de História*. UFBA, vol. 10, 2022, p. 1-12.

OLIVEIRA, Luis F. e CANDAU, Vera M. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.

OLIVEIRA, João Pacheco de. *O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.

_____. O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico. *Anuário Antropológico*, v. 35, n.1, 2010, p. 11-40.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. *Por uma história do possível: representações das mulheres incas nas crônicas e na historiografia*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. 256p .

_____. América Antiga nos Livros Didáticos: Imagens de 'Civilização' Resignificando o Passado Indígena. In: MUNIZ, Diva do Couto Gontijo; SENA, Ernesto Cerveira de; CARNEIRO, Maria Elizabeth Ribeiro. (Org.). *Tempos de Civilização e Outros Tempos*. 1ed. Uberlândia: EDUFU, 2016, v. , p. 207-228.

_____. Ensino de História Indígena: Trabalhando com Narrativas Coloniais e Representações Sociais. In: PORTUGAL, Ana Raquel; HURTADO, Liliane Regalado Cossio (Org.). *Representações Culturais da América Indígena*. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2015, v. , p. 59-80.

_____. Representações das sociedades indígenas nas fontes históricas coloniais: propostas para o ensino de história. *Anos 90*, [S. l.], v. 18, n. 34, 2011.

_____. História Indígena: saberes discentes, práticas escolares e formação docente no Distrito Federal. *História e perspectivas*, Uberlândia, (53), p. 211-238, 2015.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Terra à vista: discurso do confronto*. Velho e Novo Mundo. São Paulo: Pontes, 1999.

PAIM, Elisom Antonio. Para além das leis: o ensino de culturas e histórias africanas, afrodescendentes e indígenas como decolonização do ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto. *Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história*. Curitiba: Editora CRV, 2016, p. 141-168.

PEREIRA, NILTON Mulet; SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. *Revista História Hoje*, v. 7, p. 14-33, 2018.

_____; PAIM, Elisom A. Para pensar o ensino de história e os passados sensíveis: contribuições do pensamento decolonial. *Educação e Filosofia*, v. 32, n. 66, 21 dez., 2018.

PICQ, Manuela L. La colonización de sexualidades indígenas: entre despojo y resistencia. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 10, n. 1, jan.- abril 2020, pp. 13-34.

PORTELA, Cristiane de Assis. Por uma história mais antropológica: indígenas na contemporaneidade. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, vol. 12, n. 1, p. 151-160, 2009.

POTIGUARA, Eliane. *Metade Cara, Metade Máscara*. Rio de Janeiro: Grumin, 2018.

PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros: Povos Indígenas e a Colonização do Sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2002.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Colección Sur Sur, CLACSO: Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2005.

SANTOS, Maria Cristina dos; FELIPPE, Guilherme Galhegos. Protagonismo como substantivo na História indígena. In: _____. (orgs.). *Protagonismo ameríndio de ontem e hoje*. Jundiaí, Paco Editorial: 2016, p. 13-52.

SCARAMUZZI, Igor Alexandre Badolato. *De índios para índios: a escrita indígena da história*. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas São Paulo, 2008.

SEFFNER, Fernando. Aprendizagens significativas em História: critérios de construção para atividades em sala de aula. *Revista História* (UNICRUZ), Cruz Alta / RS, v. 2, p. 18-23, 2001.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Araci Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi, (orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus*. Brasília: MEC/Mari; São Paulo: Ed. USP, 1995.

SILVA, Edson; ANDRADE, Juliana Alves de; SILVA, Tarcísio Augusto Alves da (orgs.). *Formação docente e o ensino da temática indígena* [recurso digital]. Maceió, AL: Editora Olyver, 2021.

_____. Sociodiversidades indígenas: desafios do tempo presente para o ensino em História. *Saeculum*, [S. l.], v. 26, n. 45 (jul./dez.), p. 203–215, 2021.

_____. Os índios entre discursos e imagens: o lugar na História do Brasil. In: SILVA, Edson; SILVA, Maria da Penha da (Org.). *A temática indígena na sala de aula: reflexões para o ensino a partir da Lei 11.645/2008*. 3ªed. Recife: EDUFPE, 2020, v. 0, p. 15-40.

SILVA, Lucas Victor; PEREIRA, Nilton Mullet; GIACOMONI, Marcello Paniz. Aprender por aprender História: experiência e expansão da vida. *Revista História Hoje*, v. 9, p. 258-281, 2020.

TELLES, Norma. A imagem do índio no Livro Didático: enganadora. In: SILVA, A. L. (Org.). *A questão indígena na sala de aula: subsídios para professores de 1º e 2º graus*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. p. 73-99.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Tempo, espaço e passado na Mesoamérica*. O calendário, a cosmografia e a cosmogonia nos códices e textos nahuas. São Paulo: Alameda, 2009.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. *e-cadernos CES* [Online], 18, 2012.

SILVA, Giovani José. da. Categorias de entendimento do passado entre os Kadiwéu: narrativas, memórias e ensino de história indígena. *Revista História Hoje*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 59–79, 2013.

STERN, Steve J.. Paradigmas da conquista, história, historiografia e política. In: BONILLA, Heraclio (org.). *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006, p. 27-66.

SMITH, Andrea. A violência sexual como uma ferramenta de genocídio. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 195-230, 2014.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SMITH, Linda Tuhiwai. *Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

TUKANO, Daiara. (Daiara Hori Figueroa Sampaio). UKUSHÉ KITI NIISHÉ. *Direito à Memória e Verdade na perspectiva da educação cerimonial de quatro mestres indígenas*. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos e Cidadania. Universidade de Brasília, 2018.

VALENTE, Rubens. *Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, 518 p.

WALSH, Catherine. Sobre o gênero e seu modo-muito-outra. *Revista Epistemologias do Sul. Dossiê: Feminismos latino-americanos, ativismos e insurgências* (Parte 1). v. 5, 2021.

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina; SIQUEIRA, Rodrigo Espiuca dos Anjos. Colonialidade, mulher indígena e violência: reflexões contemporâneas. *Revista de Movimentos Sociais e Conflitos*. Brasília, v. 3, n. 1, p. 1-19, Jan/Jun. 2017.

WITTMANN, Luisa Tombini (org.). *Ensino de História Indígena*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.